



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A. L. R.

Ubá-mg, 21/02/2000

Ilamar dos Santos
Vereador - Ilamar dos Santos
PRESIDENTE DA CÂMARA

PROJETO DE LEI No. 021/2000

Dispõe sobre a concessão da Comenda Ary Barroso
ao Senhor José Maria Camilôto.

Art. 1º - Fica concedida ao Senhor José Maria Camilôto, nos termos da Lei Municipal 2.422, de 28.05.93, a Comenda Ary Barroso.

Art. 2º - A Comenda de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene do Legislativo Ubaense.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 21 de fevereiro de 2000.

Ilamar dos Santos
Vereador José Wander Moreira

Alberto Guimarães
Vereador Alberto Guimarães

Oswaldo Peixoto Guimarães
Vereador Oswaldo Peixoto Guimarães

Sebastião Antonietto
Vereador Sebastião Antonietto
Vice - Presidente

Ademir de Paulo
Vereador Ademir de Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

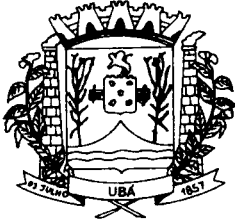
ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

José Maria Camiloto Rocha. Pianista, cantor, roteirista. Nascido em 21 de abril de 1946, em Ubá. Começou a tocar piano aos 4 anos. Aos 7, no grupo escolar, apresentou-se ao instrumento em público pela primeira vez, no aniversário de sua professora, D. Carminha Rezende, prima de Ari Barroso. Também no programa, outro aluno da escola: Nelson Ned. Aos 9 anos, começou os estudos de violino e aos 12 passou a tocar sax-horn numa das bandas da cidade. Aos 13, tocou num baile pela primeira vez (contrabaixo). Em 1965, ainda como músico amador, fez sua estréia no Rio de Janeiro (TV Rio). Em 1966, profissionalizou-se como pianista e criou, com Fernando Costa (contrabaixo) e Ricardo Costa (bateria), o "Terra Trio". Em 1967, fez o primeiro de uma longa série de trabalhos com Maria Bethânia e que durariam até 1991. Como pianista, trabalhou também com Nara Leão, Martinho da Vila, Clara Nunes, Jair Rodrigues, Eliana Pitman, Chico Buarque de Holanda, Gal Costa, Gilberto Gil, Marisa Gata Mansa, Aurora Miranda, Caetano Veloso, Agnaldo Timóteo, Carmen Costa, Sidney Miller, Carminha Mascarenhas, Sérgio Ricardo, Miltinho, Zezé Gonzaga, Tito Madi, Lana Bittencourt, Jamelão, Paulinho da Viola, Miele, Ithamara Koorax, Walmor Chagas, Rogéria, Paulo Gracindo, Ítalo Rossi, Nora Ney, Moacir Silva, Áurea Martins, Nana e Dorival Caymmi, Alcyrr Pires Vermelho, Benil Santos.

Em 1979, fez seu primeiro trabalho solo como pianista e cantor em piano-bar, dividindo o instrumento e o microfone com Johnny Alf no "O Teclado". Seguiram-se "Chico's Bar", "Antonino", "Paradiso", "Hippopotamus", "Rhapsody" e "Merci". A partir de 1997, pilotando instrumentos eletrônicos, passou a se apresentar também como *one man show* em espetáculos dançantes.

Trabalhos incluem: Com Maria Bethânia: Comigo Me Desavim (dir. Fauzi Arap) 1967; Recita na Boate Barroco (show e disco) 1968; Brasileiro, Profissão: Esperança (c/Ítalo Rossi, dir. Bibi Ferreira) 1970; Rosa dos Ventos (dir. F. Arap, show e disco) 1971; Drama (dir. Antônio Bivar, show e disco) 1973; A Cena Muda (dir. Arap, show e disco) 1974; Chico e Bethânia no



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Canecão (c/Chico Buarque, show e disco) 1975; Pássaro da Manhã (dir. F. Arap) 1977; Estranha Forma de Vida (Arap, show e disco) 1981; A Hora da Estrela (dir. Naum Alves de Souza) 1984; A Beira e o Mar (disco, como produtor) 1984; 25 Anos (1991); Com Nara Leão: Recital na Boate Barroco, 1968; Nara, Terra e Vila (c/ Martinho da Vila) 1969; Com Carmen Costa e Agnaldo Timóteo: Seis e Meia no Teatro João Caetano (dir. Hermínio Bello de Carvalho – show e disco) 1981; Com Marisa Gata Mansa: Revivendo Ari Barroso (também como roteirista) 1989; Tributo a Dolores Duran (apenas como roteirista) 1993. Com Walmor Chagas: Retrato Falado (também como ator) 1990. Com Áurea Martins e Zezé Gonzaga: Lupicínio Rodrigues Revisitado (também como roteirista e cantor) 1994. Com Miele: Uma Noite no Cinema (também como cantor) 1997.

No exterior: Alemanha, Argentina, Áustria, Cuba, Espanha, EUA, França, Inglaterra, Israel, Itália, Noruega, Portugal, Uruguai e Venezuela (com Maria Bethânia); Alemanha, Áustria, Itália e Noruega (com Paulinho da Viola); Argentina (com Eliana Pittman); Dinamarca (com Áurea Martins); Itália (Bahia de Todos os Samba, show e filme com Gal, Caetano, Gil, Nana e Dorival Caymmi).

Em disco como cantor: LP Terra à Vista (Elenco) 1969; CD Zé Maria Canta o Império do Samba (Somil) 1997.